

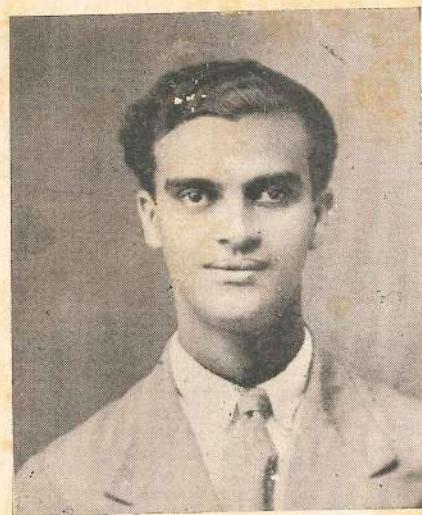
FRANCISCO CANDIDO XAVIER

---

# CARTAS DE UMA MORTA

ED. DA FOLHA

1935



*Francisco Cândido Xavier*

Não encares a tua mediumnidade como um dom.

O dom é uma dadiva e ainda não mereces favores do Altíssimo dentro da tua imperfeição.

Reflecte que, se a Verdade tem exigido muito de ti, é que o teu debito é enorme deante da Lei Divina.

Considera tudo isso e não te desvies da humildade.

\* \* \*

Nos tormentos transitorios da tua tarefa, lembra-te que és assistido pelo carinho dos teus Guias intangíveis.

Nas noites silenciosas e tristes, quando elevas ao Illimitado a tua oração, nós estamos velando por ti e supplicamos a Deus te conceda fortaleza e resignação.

A vida terrena é amarga, mas é passageira.

Adeus, meu filho!... Dentro de todas as hesitações e incertezas do teu viver, recorda-te que tens neste outro mundo, para onde tens de voltar, uma irmã devotada que se esforça para ter junto dos filhos, que deixou na Terra, o mesmo coração, cheio de sacrifício e de amor.

*Maria*

## ÍNDICE

Uma explicação necessaria . . . . .	5
No limiar da vida d'alem tumulo . . . . .	9
O primeiro dia na erraticidade . . . . .	19
Reencontrando uma affeição do passado . . . . .	31
Na vida da alma livre . . . . .	43
Os desencarnados na guerra . . . . .	57
Bellezas de Saturno . . . . .	67
As almas soffredoras . . . . .	79
Observações de uma alma . . . . .	89
Nos dominios das recordações . . . . .	101
A historiá viva das cousas . . . . .	111
Jesus é o caminho, a verdade e a vida . . . . .	123
Um adeus . . . . .	131